



CATARATA

08:30 | 10:45 SALA PÉGASO

Mesa: José Lemos, João Paulo Macedo, Délio Portela

09:26

CL9 - PARÂMETROS REFRAATIVOS E CARACTERÍSTICAS DO SEGMENTO ANTERIOR EM DOENTES DIABÉTICOS DE ACORDO COM O STATUS METABÓLICO

Lívio Costa, Joana Cardigos, Rita Anjos, André Vicente, Bárbara Borges, João Paulo Cunha, Duarte Amado, Joana Ferreira

(Centro Hospitalar Lisboa Central)

Introdução: A *Diabetes Mellitus* está associada a alterações conhecidas nos parâmetros refrativos. Alguns dos aspetos já estudados, são a biomecânica corneana e a espessura do cristalino. Contudo, a discussão sobre o ângulo e a profundidade da câmara anterior mantém-se em aberto.

O objetivo dos autores foi analisar e correlacionar a espessura central da córnea, profundidade da câmara anterior, *vault* do cristalino, ângulo da câmara anterior e espessura da íris com o *status* metabólico.

Material e Métodos: Estudo prospetivo caso-controlo. O segmento anterior e os parâmetros que nos propusemos avaliar foram analisados com recurso ao OCT de segmento anterior (Heidelberg Spectralis®). Foram avaliados três grupos: doentes diabéticos com controlo metabólico (grupo 1), sem controlo metabólico (grupo 2) e grupo controlo de indivíduos saudáveis (grupo 3). O controlo metabólico foi baseado nos valores de HbA1c (*cut-off* 7%).

A análise estatística foi realizada utilizando o programa SPSS, recorrendo a testes paramétricos e $p < 0.05$ foi considerado estatisticamente significativo.

Resultados: Foram estudados 64 olhos de 64 doentes (grupo 1 – $n=21$; grupo 2 – $n=20$; grupo 3 – $n=23$). A idade média foi de 74.32 ± 7.55 anos. Os doentes diabéticos sem controlo metabólico apresentavam um aumento do *vault* do cristalino (grupo 1 – $647.37 \mu\text{m}$; grupo 2 – $812.86 \mu\text{m}$; grupo 3 – $624.29 \mu\text{m}$), diminuição do ângulo da câmara anterior (grupo 1 – 41.9° ; grupo 2 – 39.09° ; grupo 3 – 47.99°) e aumento da espessura da íris (grupo 1 – $0.55 \mu\text{m}$; grupo 2 – $0.59 \mu\text{m}$; grupo 3 – $0.52 \mu\text{m}$) em comparação com o grupo controlo. Foram determinados valores estatisticamente significativos entre o grupo sem controlo metabólico e grupo controlo ($p < 0.025$) nestes 3 parâmetros.

Conclusões: O ângulo da câmara anterior, *vault* do cristalino e espessura da íris parece ser influenciado pelo controlo metabólico e estabilidade da doença (HbA1c). Outros estudos serão necessários para determinar a influência da DM sobre estas características ou mesmo determinar os mecanismos fisiopatológicos responsáveis por estas alterações no segmento anterior.